

DETERMINAÇÃO DO TEOR DE AFLATOXINAS EM DERIVADOS INDUSTRIALIZADOS DE MILHO E AMENDOIM, MEDIANTE O USO DAS TÉCNICAS DE BIOENSAIO COM *ARTEMIA SALINA*.

Denise Peixoto Silva (Acadêmica); Prof. Dr. Armando Garcia Rodriguez (Orientador).
Núcleo de Pesquisa em Química

Os alcalóides são compostos naturais de origem vegetal, alguns dos quais possuem um efeito estimulante no sistema nervoso, enquanto outros são altamente tóxicos para o organismo humano. Dentre estes últimos, destacam as aflatoxinas, compostos cancerígenos produzidos por fungos contaminantes de cereais, grãos e muitos outros produtos agrícolas. O controle e a detecção dessas toxinas requer o uso de sofisticados métodos analíticos, nem sempre disponíveis em laboratórios e centros de pesquisa de menor porte. No presente trabalho, pretende-se dar continuidade à pesquisa desenvolvida durante o primeiro ano do projeto, no qual foi montado um método de bioensaio simples, rápido e econômico, mas também preciso e sensível, que permitiu a detecção e quantificação dessa toxina em amostras de amendoim *in natura*. O organismo indicador usado no bioensaio foi o micro-crustáceo *Artemia salina*. Após a comprovação da efetividade do método na detecção de aflatoxina em amostras de amendoim, no segundo ano de trabalho os estudos foram estendidos a derivados industrializados de amendoim disponíveis no mercado, com o objetivo de determinar a proporção de toxina presente nos mesmos, após o seu processamento. Também foram analisadas amostras de milho e derivados, com o mesmo objetivo.

Apoio: BIC/UCG.